

ATIVIDADES PARA UM PROJETO PILOTO DE CONTRATO DE GESTÃO DA CONSERVAÇÃO EM UMA REDE PRELIMINARMENTE SELECIONADA

Eng°. Rogério Wallbach Tizzot
E-mail: tizrw@uol.com.br

Atividade 1 : Avaliação do Estado Geral da Rede.

A avaliação do estado geral da rede tem por objetivo a análise dos trechos que a compõem e a eventual proposição de alterações, em função do grau de deterioração e localização em relação ao centro geométrico da malha que estará sob o contrato de gestão da conservação.

Essa avaliação se fará com base na experiência dos técnicos do DER.

Atividade 2 : Definição dos Serviços a Serem Executados e dos Níveis de Esforços Necessários à Manutenção dos Trechos para o Período de Contrato.

Esta atividade se compõe de duas partes:

A primeira, a definição dos serviços a serem executados, será realizada pela análise dos dados disponíveis de inventário da rede. Caso não exista, deverá ser realizado o inventário.

Para cada tipo de serviço necessário, deverá ser definido e normalizado:

- o nome do serviço de conservação;
- o seu respectivo código (para o processamento informatizado dos dados);
- a descrição;
- a sua respectiva unidade de medida;
- as especificações.

A segunda parte, definição dos níveis de esforços, será efetuada com base nas avaliações realizadas nas visitas aos trechos e nos dados disponíveis do inventário.

O nível de esforço de um serviço de conservação é a quantidade de trabalho que se deve aplicar a cada unidade do elemento rodoviário correspondente a esta tarefa.

Na definição dos valores dos níveis de esforço deve-se levar em conta:

1º) que existem níveis de esforços baseados na freqüência, tecnicamente necessária ou economicamente possível, de execução da tarefa.

2º) que existem níveis de esforços baseados na experiência de conservação rodoviária e expressos sob a forma de uma taxa de consumo de materiais. Por exemplo, para o serviço tapa-buraco, o nível de esforço representa o consumo previsto de massa asfáltica (m³) por km de rodovia de pista simples.

Em ambos os casos, os valores determinados para os níveis de esforços definem o padrão de qualidade que se espera de uma malha rodoviária.

Atividade 3: Definição dos Parâmetros de Referência para o Atendimento à Qualidade Requerida e de Acordo com os Recursos Financeiros Disponíveis.

O pressuposto básico de um contrato de gestão da conservação é de que à empresa contratada cabe executar a conservação rodoviária e manter a rede de acordo com padrões de qualidade determinados; e ao órgão contratante cabe determinar os padrões de qualidade, fiscalizar o atendimento a estes e remunerar a empresa contratada.

A partir desse pressuposto, os padrões de qualidade, ou os parâmetros de referência para o atendimento à qualidade requerida, devem ser claramente estabelecidos, pois definirão como cada elemento rodoviário deverá se apresentar ao longo do período do contrato.

Como elemento rodoviário devem ser entendidos os elementos que compõem o corpo estradal e que estão sujeitos a serviços de conservação. Por exemplo, sarjeta, pista de rolamento, bueiro, etc.

Os padrões de qualidade devem ser criteriosamente estabelecidos, pois eles definirão a qualidade que se espera da malha. Como exemplo de padrões de qualidade, pode-se citar:

Para a pista de rolamento e acostamento, os padrões de qualidade são:

1º) Devem estar livres de buracos.

2º) Devem estar livres de materiais ou obstáculos que possam por em risco a segurança dos usuários. Estes materiais podem ser, por exemplo, restos de vegetação roçada, restos de materiais de outros serviços, materiais depositados ou escombros de acidentes, etc.

3º) Na pista de rolamento, as trincas superiores a 3 mm deverão estar seladas com material betuminoso.

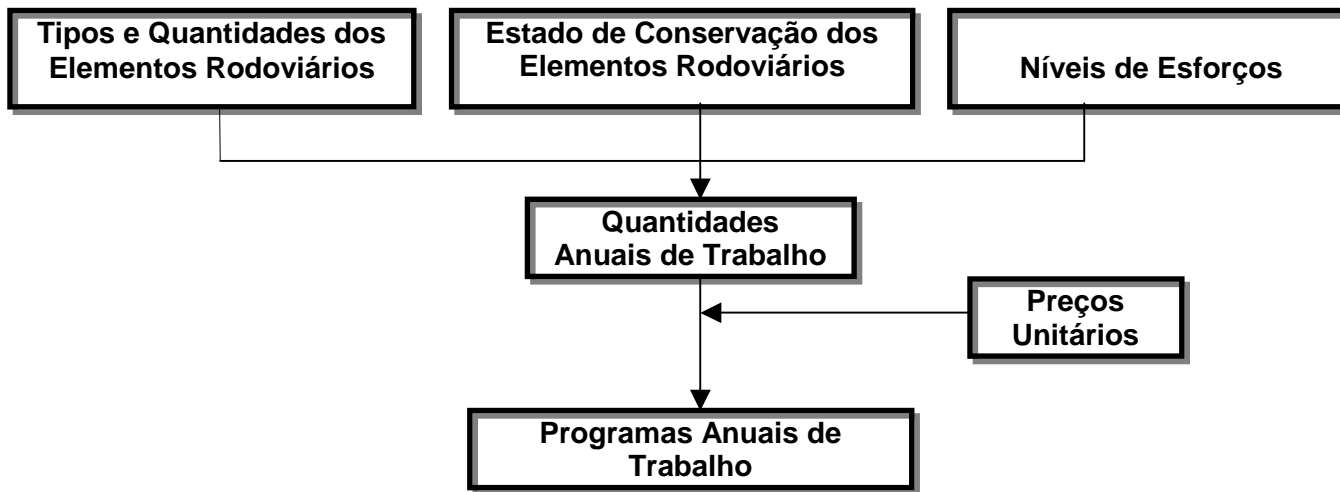
4º) Os acostamentos devem estar livres de qualquer tipo de vegetação.

5º) Devem estar livres de outros tipos de defeitos, como trincas em bloco, depressões, deformações plásticas do revestimento e desagregações.

Deverão ser definidos os padrões de qualidade para todos os elementos rodoviários.

Atividade 4: Definição da Metodologia para a Elaboração do Orçamento da Conservação da Rede Básica no Horizonte dos Três Anos de Contrato.

A metodologia para a elaboração do orçamento da conservação pode ser visualizada pelo fluxograma apresentado a seguir.



Com o conhecimento dos tipos, das quantidades e do estado de conservação do elemento rodoviário, juntamente com os níveis de esforços, é possível se determinar as Quantidades Anuais de Trabalho.

A quantidade anual de cada serviço de conservação será calculada individualmente para cada trecho, através da multiplicação da quantidade do elemento rodoviário que necessita deste serviço pelo respectivo nível de esforço. O nível de esforço será tabelado, para cada ano, levando em consideração o seu tipo (em função do estado do elemento).

O preço unitário de cada serviço de conservação será calculado com base nas Normas e Padrões de Desempenho (NPD) deste serviço.

Deverão apresentar a quantidade de serviço a ser realizado por uma turma padrão em um dia de trabalho (8h). Dela constarão todos os insumos necessários para execução da quantidade diária de serviços, ou seja: mão de obra, materiais, equipamentos (horas produtivas e improdutivas) e ferramentas. Os preços locais dos insumos deverão ser disponibilizados pelo órgão rodoviário.

Atividade 5: Processamento do Orçamento da Conservação para o Período Contratual.

O processamento do Orçamento da Conservação deve ser informatizado e apresentado em forma de planilhas eletrônicas, sendo uma para cada trecho, podendo ainda, de acordo com as necessidades, para segmentos de trechos.

As planilhas deverão conter:

- 1) Código e Serviço
- 2) Quantidade do Elemento
- 3) Nível de Esforço
- 4) Quantidade de Trabalho
- 5) Preço Unitário
- 6) Preço Parcial
- 7) Preço Total

Em uma planilha resumo estarão relacionados todos os trechos da malha, e uma coluna com o orçamento de conservação de cada trecho por ano, totalizando o orçamento final do contrato. Na página seguinte apresenta-se um modelo de planilha.

Atividade 6: Elaboração dos Termos de Referência do Edital.

O Termo de Referência deve conter:

- A descrição geral do sentido dos contratos de gestão da conservação.
- Os padrões de qualidade esperados para a malha rodoviária básica que estarão sob os contratos de gestão da conservação.
- As condições para a apresentação dos Programas de Conservação, incluindo os tipos de serviços, os preços parciais, prazos para atendimento dos Padrões de Qualidade.
- As práticas e recursos que os contratados deverão adotar e por à disposição para garantir a qualidade esperada.
- As descrições e especificações dos serviços de conservação rodoviária.

Atividade 7: Treinamento da Equipe Encarregada da Gerência do Contrato.

Sugere-se um Programa de Treinamento para qualificar o pessoal do órgão a controlar os serviços de conservação dos contratos de gestão da conservação.

Participação do órgão rodoviário.

- É fundamental a participação da diretoria do órgão e da equipe encarregada da gerência do projeto em todas as etapas dos trabalhos, não só em função das características desse tipo de contrato, mas também diante da necessidade de incorporar esta nova tecnologia.

Prazos e Cronograma Básico de Atividades.

Estima-se o prazo de 90 (noventa) dias para a execução das atividades programadas, conforme cronograma básico apresentado a seguir.

CRONOGRAMA BÁSICO DE ATIVIDADES

ITEM DO PLANO DE TRABALHO	ATIVIDADE	CRONOGRAMA (DIAS)									
		30			60			90			
1	Avaliação do Estado Geral da Rede	■									
2	Definição dos Serviços e dos Níveis de Esforços Necessários à Manutenção dos Trechos para o Período de Contrato		■								
3	Definição dos Parâmetros de Referência para o Atendimento à Qualidade Reque-rida				■						
4	Definição da Metodologia para a Elaboração do Orçamento da Conservação da Rede Básica no Horizonte dos Três Anos de Contrato.					■					
5	Processamento do Orçamento da Conservação para o Período Contratual						■				
6	Elaboração dos Termos de Referência do Edital							■			
7	Treinamento da Equipe Encarregada da Gerência do Contrato					■				■	